Uma imagem contendo placar

Descrição gerada automaticamente

**OCORRÊNCIA DE HEMANGIOSSARCOMA GRAU III EM CÃO - RELATO DE CASO**

Chagas, L. C. L.1\*, Ribeiro, E. S. C.1, Teixeira, C. A. F. S.1, Melo, S. C. S.1, Pereira, L. F.1, Menezes, A. P. B.2, Vasconcelos, L. F.2, Jaques, A. M. C. C.3

1. Discente de Medicina Veterinária da Universidade Federal Rural da Amazônia (\*luanedaschagas@gmail.com). 2. M. V. Residente/UFRA. 3. M. V. Prof.ª Dr.ª/UFRA.

O hemangiossarcoma (HSA) é um sarcoma de tecidos moles, originário do endotélio vascular, que pode ocorrer em qualquer ponto vascularizado. Trata-se de uma neoplasia com caráter infiltrativo e alto potencial metastático. Hemangiossarcomas mamários são menos comuns do que carcinomas mamários. Neste contexto, relatamos um caso de HSA grau III diagnosticado por meio de biópsia. Uma cadela de 7 anos, sem raça definida, apresentando uma rápida evolução de uma nodulação na cadeia mamária direita, foi submetida a uma mastectomia unilateral. Duas amostras de glândula mamária foram enviadas ao Laboratório de Patologia Veterinária da UFRA para análise histopatológica. Na macroscopia, o primeiro fragmento apresentava um nódulo de superfície irregular, consistência firme, bem delimitado, com dimensões de 0,8 x 0,7 cm, coloração amarelo-cinza e consistência elástica ao corte. O segundo fragmento consistia em uma massa revestida por tecido cutâneo, com superfície irregular, bem delimitada e ulcerada, medindo 8,3 x 7,5 cm, com aderência à massa em um linfonodo inguinal de coloração castanha. Durante o corte, houve extravasamento de conteúdo seroso de coloração vermelho-escuro, com presença de múltiplas cavitações com coágulos circunscritos, também de coloração vermelho-escuro. Na análise microscópica, o maior fragmento não apresentava tecido granular. A neoformação, de constituição sarcomatosa, exibia células com morfologia fusiforme, incluindo pleomorfismo com considerável anisocitose, crescimento desorganizado e formações vasculares. Observaram-se mitoses frequentes, e em algumas áreas, havia necrose hemorrágica e reação tecidual com a presença de neutrófilos. As margens do tecido original apresentavam infiltração, resultando no diagnóstico de hemangiossarcoma grau III. A alta frequência e a etiopatogenia do mastocitoma canino ainda é idiopática, todavia em humanos a relatos que associam a exposição a o dióxido de tório, aos arsênicos e ao cloreto de vinil. No que diz respeito a região anatômica de incidência pode ocorrer em qualquer tecido, todavia, cerca de metade dos mastocitomas cutâneos são encontrados no tronco e nas áreas perineal, genital e inguinal. Em conclusão, a análise histopatológica demonstrou ser eficaz no diagnóstico do hemangiossarcoma grau III.

**PALAVRAS-CHAVE:** histopatologia; sarcoma; biópsia.